



REDE JUVENIL - 3º ENSINO DO MÊS DE AGOSTO – 2023

NÓS NASCEMOS PARA O AMOR, PARA O AMOR NÓS VAMOS VOLTAR!

Olá queridos jovens! Com muita alegria, vamos conversar hoje sobre “esse tal amor !!”

Tanto se ouve na Igreja a respeito de amar...estamos até cansados de ouvir que temos que amar, deixar-se ser amado. O que vamos refletir aqui, mais uma vez, é até onde - na prática- temos amado, comparado ao tanto que já ouvimos sobre o amor! Convidamos vocês a escutarem essa canção e meditar o que ela nos diz <https://www.youtube.com/watch?v=XbKCKsT5aVc> “Toda Verdade” Ziza Fernandes.

O amor é sacrifício, e precisa ser nossa meta diária. O amor não é sentimento, mas é uma decisão que se reflete em nossas ações e na nossa forma de enxergar a vida e de mirar o céu. É por isso que se ouve tantos ensinamentos sobre o amor. É por isso que encontramos muitas passagens bíblicas sobre o amor, porque também está nos 10 mandamentos deixados para nós. Vamos olhar o amor sob a ótica do sacrifício.

Se Jesus, por amor, foi crucificado na Cruz, é porque Ele viveu o amor até as últimas consequências. Nós somos chamados a “sacrificar” a nossa vida, desde as atitudes mais simples até as grandes decisões. Não precisamos ser crucificados, mas precisamos sacrificar nossos desejos egoístas, nosso amor próprio que nos impede de enxergar e viver o amor em sua excelência.

Vejamos o que diz o Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, no parágrafo 1694:

“Incorporados a Cristo pelo Batismo, os cristãos estão mortos para o pecado e vivos para Deus em Cristo Jesus, participando assim na vida do Ressuscitado. Seguindo a Cristo e em união com Ele, podem procurar “tornar-se imitadores de Deus, como filhos amados, e andar no amor”, conformando os seus pensamentos, palavras e ações aos sentimentos de Cristo Jesus e seguindo os seus exemplos.

Abramos algumas passagens que nos fazem meditar sobre o amor: 1 João 4,16-18. Fl 1,9-11. Romanos 12, 1-2.

Veja, você e nós, precisamos **andar no amor**, conformar, configurar-se, tomar forma ao modo de vida que Jesus nos ensinou e isso significa romper com a nossa vontade, insistir mesmo que a nossa vontade seja outra, dominar os nossos impulsos, pensar em como Jesus reagiria na situação que estou vivendo. Na prática, o amor deve reger minhas decisões. Ex : Minha mãe pediu pra eu lavar uma louça, eu não quero lavar, reclamo, digo que estou fazendo muito nessa casa, que estou cansado, que tenho outras coisas pra fazer, ou que mais tarde eu faço – enquanto que, se eu reagisse configurado(a) no amor, eu ofereceria este sacrifício de lavar a louça por amor a Deus, porque eu sei que isso vai me santificar, vai me fazer uma pessoa melhor, domar a minha preguiça, a murmuração e me fazer mais próximo do céu. O convite para cada um de nós hoje é fazer de cada ação do meu dia uma oferta por amor à Deus e aos que estão a minha volta. Leiam sobre a vida dos santos, todos eles lutaram até o fim por amor, venceram com muitos sacrifícios ofertados a Deus e arrastaram multidões para o céu. O nosso papel enquanto cristãos, é amar, amar e amar ...mesmo que doa, mesmo que seja muito difícil, mesmo que não queiramos. Exercitemos, com muita paciência, diariamente em nossas atitudes a opção de seguir o que Deus nos pede. Santa Terezinha do Menino Jesus, rogai por nós! Que Deus abençoe a cada um de vocês!

Escrito por: Fabiana e Leandro Furtado – membros de compromissos permanentes da Com. Católica Boa Nova

Para partilha: Onde você precisa colocar mais amor em sua vida? O que me proponho a fazer concretamente para amar mais?